

A Europa conta suas vacas: o rebanho bovino recuou inéditos 3%, em 2024

A descapitalização de bovinos está longe de ser um mal francês.

No balanço Tendências do Leite e da Carne, o Instituto Pecuário Francês (Idele) fez um levantamento sobre a evolução do plantel de bovinos na Europa, e ninguém foi poupado.

A última publicação da Comissão Europeia sobre a evolução do número de cabeças da União Europeia (UE) mostra uma aceleração na descapitalização dos bovinos. “Observa-se uma baixa inédita do plantel europeu de 3%, de todas as vacas”, observa Llona Blanquet no ‘Tendance Idele’. “Estamos habituados a ver uma redução lenta e gradual na ordem de 1%”, descreve a economista.

A causa? A sucessão de riscos climáticos. “São secas que se repetem, são chuvas excessivas e inundações”. Os agricultores adaptam seu rebanho de forma a estarem aptos a alimentá-los mesmo com forrageiras ruins. Em certos países da Europa, as restrições ambientais estão levando à redução dos rebanhos, como vem ocorrendo nos Países Baixos e na Irlanda. E a França, não é o único país a enfrentar o problema de renovação geracional de agricultores.

A França perdeu 140.000 vacas em 2024

Existe a previsão de que a França, o país líder europeu na criação de vacas, registrou queda de 2% se seu plantel em 2024. “Perda de 140.000 vacas em um ano. Um contingente importante”, explicou Llona Blanquet. A Alemanha que detém o segundo plantel da UE, perdeu 3% de seus animais em 2024.

A Espanha, que possui um forte mercado de carne, a descapitalização foi na ordem de 1%.

Cabe ressaltar que “a Espanha enfrentou secas importantes e o rebanho leiteiro do centro do país foi reduzido para se adaptar às forragens degradadas”.

Na Irlanda, não foi a seca, mas o excesso de água que provocou a redução de 3% no quarto maior rebanho europeu. O caso irlandês é um pouco particular: a queda se concentra nos efetivos de vacas leiteiras que representam um terço das cabeças. “As chuvas incessantes entre novembro de 2023 e maio de 2024 levaram os agricultores a sacrificarem seus animais pela falta de condições adequadas para alimentar os animais ou deixa-los em pastagens”. O rebanho leiteiro sofreu uma queda de 6%, em 2024.

Somente a Romênia manteve seu rebanho de 1,1 milhão de vacas.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Agri-Mutuel – Tradução livre: www.terraviva.com.br